

**Circuito Despertar Vocações/Ufmg:
Trabalho Em Rede Para Divulgação De Ciência E Tecnologia**

Modalidade: apresentação oral

Os museus do Século XXI assumiram novas funções, em função, tanto devido a mudanças ocorridas na forma como têm sido vistos pela sociedade, como também pelas formas que têm interagido com a sociedade. Com diferentes formas de atuação, têm acompanhado e contribuído para a formação cultural humana, tendo um lugar e uma missão especial também na sociedade atual, segundo Stránský (2008). Recebem a contribuição de conhecimentos vindos de várias disciplinas como arte, história, memória social, botânica, zoologia, administração, biblioteconomia, arquivologia, arquitetura, sociologia, comunicação etc., como mostra estudo de Lima (2007), para informar, educar, entreter ou formar cidadãos.

Os Centros de Memória são, em muitos casos, espaços similares aos museus e são cada vez mais comuns, em especial no âmbito de instituições públicas, como as universidades federais. Cada um tem sua forma própria de atuar, com estrutura, história e objetivos específicos, se dedicando a áreas de formação acadêmico-profissional, e fazendo da memória seu principal recurso para fortalecer e resgatar a identidade cultural de grupos que se reconhecem em determinados saberes, rotinas profissionais ou acontecimentos que se tornaram parte de uma história comum (BICALHO, 2011). As atividades básicas de organizar, documentar e divulgar informações atendem às finalidades definidas em sua criação ou surgidas a partir de demandas posteriores. A ação pedagógica nos museus busca encontrar seu papel colaborador adequado na educação, sem transformá-los em estabelecimentos educacionais, assim sendo, as ações educativas devem ser estimulantes e provocar a ampliação dos conhecimentos dos visitantes (SANTOS, 1993, apud, WEBER 2002).

A Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da Universidade Federal de Minas Gerais (RMECC/UFMG) atua no desenvolvimento de ações conjuntas de seus espaços membros com vistas a contribuir para a popularização da ciência e também para aproximar a produção e a memória científica da UFMG com a comunidade na qual está inserida. Essas ações integradas têm grande potencial de impacto científico, tecnológico, social e cultural na formação de jovens, especialmente aqueles que envolvidos no processo de inclusão social. Os espaços que compõem a Rede se configuram, portanto, como lugares privilegiados de promoção e divulgação científica numa perspectiva histórica das transformações do conhecimento relativamente à área que representam. Assim sendo, apresentam novidades e incentivam a reflexão sobre avanços recentes e sobre a formação possível nos respectivos campos do saber. É nesse contexto que o projeto “Despertar Vocações” foi imaginado e construído.

O propósito deste trabalho é, pois, partilhar uma experiência interdisciplinar entre espaços de memória voltados para áreas específicas do conhecimento, em especial envolvendo comunicação, pedagogia e história, com o objetivo de incentivar jovens a aprofundar seus conhecimentos sobre ciência e tecnologia a partir da observação de acervos museológicos, passando por informações acerca das possibilidades de formação e atuação profissional oferecidas pela universidade. A educação patrimonial norteia sua realização como metodologia que utiliza o patrimônio cultural como fonte primária de conhecimento individual e coletivo (STARLING; SANTANA, 2002). A experiência se estrutura na realização de visitas de público de estudantes do ensino fundamental e médio a quatro espaços que fazem parte da RMECC/UFMG. Estão previstas, além da exploração dos acervos, visita a laboratórios e realização de atividades educativas, lúdicas e informativas sobre a área que cada Centro representa. O circuito de visitação promoverá, assim, a comunicação da ciência

para determinado público jovem, além de instigar sua curiosidade e despertar para vocações acadêmicas e profissionais. As atividades são desenvolvidas pelas equipes dos espaços, em especial o planejamento, a criação e a preparação das ações educativas e de pesquisa de público, e terão participação da unidade acadêmica, especialmente alunos e professores, por meio de visita a laboratórios e pequenas palestras sobre a área e sua história.

A organização lógica envolvida na realização do circuito de visitas, tanto física como conceitualmente, foi determinada pela escolha de quatro dos 17 espaços que compõem a Rede, atualmente para este projeto considerado piloto. Optou-se por realizar a o circuito naqueles que estão localizados proximamente e que estão ligados, direta ou indiretamente, à área da saúde, para facilitar o diálogo conceitual e o trajeto da visita. São eles: Centro de Memória da Educação Física, do Esporte e do Lazer (CEMEF), Centro de Memória da Farmácia (CEMEFAR), Centro de Memória da Odontologia (CMO) e Museu de Ciências Morfológicas (MCM)¹. Para garantir os recursos para seu desenvolvimento, foi encaminhada solicitação de auxílio ao CNPq², em 2013, pela RMECC/UFMG. A proposta foi aprovada, e as atividades tiveram início em março de 2014, com término em fevereiro de 2016.

Os objetivos de realização de um circuito de aprendizado e visitação tem etapas já vencidas, como a realização de reuniões para criação das ações educativas, com programação completa e duração de cada grupo de atividades. Estão sendo elaboradas pequenas peças de comunicação informativas sobre profissões envolvidas em cada unidade participante, conhecidas como “pílulas”, constituídas de narrativas fílmicas de duração máxima de dois minutos. A programação do roteiro, em desenvolvimento, será exibida aos visitantes com fundo musical, identidade visual, narração e sequência de imagens com intuito de chamar a atenção do público jovem, para cada ambiente a ser visitado, antes da chegada dos grupos. Como forma de inserir as tecnologias de informação e comunicação que fazem parte do dia a dia dos jovens, foi feita parceria com o grupo UFMGgames para criação de um jogo capaz de unir as atividades em todos os espaços dessa experiência piloto. Os conceitos estruturantes do jogo serão reforçados pela união da história da formação profissional na área da saúde, trabalhando com o real e o possível, instigando os visitantes a procurar soluções para as questões que surgirão ao longo do trajeto. Material para divulgação e pequenas premiações estão sendo produzidos e serão utilizados nas atividades. Em 2015, será concluída a produção do material educativo, informativo e de divulgação impressa. As exposições serão montadas e o contato com escolas públicas estabelecido para início dos treinamentos de professores e agendamento de visitas e terão início as visitas do público escolar. O ano de 2016 será destinado, principalmente à divulgação dos resultados do projeto, com análise dos dados obtidos nas pesquisas realizadas com o público e a redação de artigos relatando o processo.

Os resultados a serem alcançados diretamente com o projeto podem ser resumidos a uma maior utilização dos espaços com aumento do público visitante e um maior aproveitamento do conhecimento embutido em seus acervos, ampliado nas atividades a serem realizadas. Entretanto, o projeto já começou a colher resultados advindos do amadurecimento e capacitação da equipe envolvida em seu planejamento e fase inicial. Indiretamente, tem colaborado na divulgação do trabalho que vem sendo realizado pela Rede de Museus, abrindo caminho para apoio institucional em outras iniciativas.

¹ Para mais informações sobre a RMECC/UFMG, consultar: www.ufmg.br/rededemuseus, ou acesse páginas específicas: <https://www.ufmg.br/rededemuseus/cemef.htm>; www.facebook.com/cemefar.ufmg; <https://www.ufmg.br/rededemuseus/odonto.htm> ; <https://www.ufmg.br/rededemuseus/mcm/>

² Título do projeto: “Aprimoramento do circuito de divulgação científica da Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da Universidade Federal de Minas Gerais: despertando vocações e incentivando a formação de jovens estudantes”, apresentado pela Profa. Rita de Cássia Marques, coordenadora da RMECC/UFMG.

Referências:

BICALHO, Lucinéia Maria. *Centros de Memória em Espaços Acadêmicos*. 2011. 19f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2011.

LIMA, D.F.C. Museologia e patrimônio interdisciplinar do campo: história de um desenho (inter)ativo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8, Salvador/BA. *Anais eletrônicos*. ANCIB: 2007. Disponível em:
<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/viiienancib/paper/viewFile/2971/2097>

STRÁNSKÝ, Zbynek Z. Sobre o tema “Museologia – ciência ou apenas trabalho prático?” (1980). *Rev. Museologia e Patrimônio*, v.1., n.1, 2008. p. 101-105. Trad.: T. Scheiner.

STARLING, Mônica Barros de Lima; SANTANA, Sylvana de Castro Pessoa. Metodologia de projetos: o patrimônio cultural no currículo do ensino médio. In: REFLEXÕES e contribuições para a Educação Patrimonial. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. p. 92-106, 2002.